

PROFETA ISAÍAS

(36º ESTUDO)

FAMÍLIA

BENDITA

Isaías 61.9

REV. SILAS MATOS PINTO

36º - FAMÍLIA BENDITA

Isaías 61.9 *“A tua posteridade será conhecida entre as nações e os teus descendentes, no meio dos povos; todos quantos te virem te reconhecerão como Família Bendita do Senhor”.*

Sempre se ouve falar de um povo diferente no mundo. Um povo que se relaciona com Deus e é tratado por Ele de modo especial. Que vê o cuidado divino em sua vida e sempre percebe que, mesmo em situações adversas, Deus está cuidando, ensinando e protegendo.

No Antigo Testamento vimos a história de Isaque, que mesmo morando no deserto, enquanto todos padeciam de sede, ele cavava e encontrava água, chegando a cavar um poço de água nascente (Gn 26.19). Plantava e colhia acima da média porque o Senhor o abençoava (Gn 26.12). Sua vida era tão diferente que os gentios diziam dele: *“Vimos claramente que o Senhor é contigo. Tu és agora o abençoado de Deus”* (Gn 26.28,29).

Assim como Isaque muitos outros homens e mulheres, tanto na história bíblica, como nos dias atuais, deixam transparecer esse relacionamento especial e experimentam de modo maravilhoso as grandes bênçãos de Deus em suas vidas. Estes são reconhecidos pelo mundo como *“Famílias Benditas do Senhor”*.

Nosso estudo tratará sobre aquilo que somos: **FAMÍLIAS BENDITAS DO SENHOR**. O que nos faz diferentes dos outros?

É que nossa família **É PROPAGADORA DAS BOAS NOVAS** (v.1) ***“O Espírito do SENHOR Deus está sobre mim, porque o Senhor me ungiu para pregar boas-novas aos quebrantados, enviou-me a curar os quebrantados de coração, a proclamar libertação aos cativos e a pôr em liberdade os algemados”***.

O motivo da nossa diferença está no nosso interior. Assim como a beleza do rosto é reflexo de um coração em paz com Deus, também o nosso comportamento é fruto de um coração que é habitado pelo Espírito Santo de Deus.

Nosso Senhor, ao ascender ao céu disse aos seus discípulos que esperassem pelo Consolador. Seu Espírito desceria sobre sua Igreja e os faria lembrar todas as Suas Palavras. Desse modo os discípulos não falavam de si mesmos ou do seu próprio conhecimento, mas seriam propagadores das Palavras que saíram da boca de Jesus, o dono e Senhor da Igreja.

A marca da Família Bendita do Senhor é o coração habitado pelo Espírito Santo. Isaías disse: ***“O Espírito do Senhor Deus está sobre mim”***. Nosso coração é a habitação de Deus. Isso é algo tão especial que se torna até mesmo incompreensível. Como Deus, que é tão grande e perfeitamente

Santo consegue habitar no coração de homens? Deus fez esse milagre em nós e nos fez especiais.

A boca do homem é propagadora daquilo que está no seu coração. Se o coração está sujo, dela sairá somente porcaria. Se nele está o Espírito de Deus sua boca será propagadora de coisas santas e proveitosas.

Os reis eram ungidos pelos sacerdotes. Era a confirmação de que Deus os aceitara no cargo. Estando ungido por Deus o rei saberia que sua vida e seu reinado estariam sob a direção de Deus. Para que tenhamos a mesma paz de espírito assim aconteceu conosco, pois ***“o Senhor me ungiu”***.

Imagine um teto sobre tua cabeça. Sendo ele forte e seguro te protegerá de tempestades, do vento, do frio, do calor... O Espírito do Senhor desceu sobre nós. Fomos revestidos do Espírito Santo de Deus. É como uma capa protetora. Estando sobre nós e em nosso interior Ele é o selo de Deus que nos garante que somos propriedades de Deus, transformará nosso coração para se adequar à vontade de Deus e nos guiará para o encontro com o Pai.

Somos Família Bendita por aquilo que somos, mas também o somos por aquilo que fazemos. O texto revela que fomos comissionados. Deus derramou Seu Espírito sobre nós para que desempenhássemos uma missão.

O Senhor nos ungiu para uma tarefa difícil, porém prazerosa por seus resultados. Primeiro Ele nos mandou: **“Pregar boas-novas aos quebrantados, enviou-me a curar os quebrantados de coração”**.

No estudo passado vimos que a conversão do pecador glorifica a Deus, pois a conversão é uma ação exclusiva de Deus no coração humano. É Deus quem regenera, atrai o pecador a Si, quebranta seu coração levando-o ao arrependimento, o leva a proclamá-Lo como Salvador, com Seu Espírito santifica a vida deste salvo e o transforma para que esteja preparado para ser glorificado no encontro com Ele.

O Espírito Santo é o divisor de águas. Em I Coríntios 12.3, Paulo disse: *“Ninguém que fala pelo Espírito de Deus afirma: Anátema, Jesus! Por outro lado, ninguém pode dizer: Senhor Jesus!, senão pelo Espírito Santo”*. Somente movido pelo Espírito Santo é que o pecador pode proclamar Jesus como Salvador de sua vida. Também nenhum homem movido pelo Espírito Santo será propagador de maldições, isso por que o Espírito que o move não veio para amaldiçoar, mas para fazê-lo transmissor das boas novas de salvação.

Deus quebranta o coração dos pecadores e estes quebrantados precisam ouvir a Palavra da Salvação – o Evangelho. Paulo deixou claro: **“A fé vem pela pregação, e a pregação, pela Palavra de Cristo”** (Rm 10.17). Não resolveria

nada falar sobre filosofias com o pecador. Somente a palavra que saiu da boca de Jesus, testemunhada pelo Espírito Santo no coração daquele que prega, é capaz de **“curar os quebrantados de coração”**.

Por isso Paulo disse: **“Todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo. Como, porém invocarão aquele em quem não creram? E como crerão naquele de quem nada ouviram? E como ouvirão se não há quem pregue? E como pregarão se não forem enviados? Como está escrito: Quão formosos são os pés dos que anunciam coisas boas”** (Rm 10.13-15).

Deus quebranta o coração do pecador, mas este precisa ouvir a mensagem do Evangelho. Os pregadores somos nós, que já recebemos o agir de Deus em nós, fomos habitados por Seu Espírito e Ele nos comissionou a pregar o Seu Evangelho àqueles que Deus os fez sedentos por uma palavra transformadora, que somente ouvirão se houver quem pregue, ou seja, nós.

O pecador é escravo do pecado. Por traz da prática do pecado existe um coração escravizado por Satanás e rebelde contra Deus. Suas atitudes, as palavras que saem da sua boca, seu comportamento e tudo o que pensa e faz é fruto de uma mente escravizada e corrompida.

Pedro, ao falar dos falsos mestres e da impossibilidade de eles terem alguma palavra libertadora, disse: *“Prometendo-lhes liberdade, quando eles mesmos são escravos da corrupção, pois aquele que é vencido fica escravo do vencedor”* (2 Pedro 2.20). Somente alguém que foi liberto por Deus poderá propagar palavra libertadoras. Como Satanás é senhor sobre suas vidas eles somente terão palavras de aprisionamento. Nunca libertarão a ninguém.

Como fomos libertos e ungidos pelo Espírito Santo, Deus também nos comissionou a ***“proclamar libertação aos cativos e a pôr em liberdade os algemados”***.

Há muitos presos e algemados. Não são prisões visíveis e os próprios presos não têm consciência de sua prisão. Julgam-se livres, quando na verdade são guiados para a destruição sem nada fazerem.

Veja um viciado, por exemplo. No uso do cigarro, da bebida ou de drogas ele se julga livre para fazer uso do fruto do seu vício. Eles precisam que nós, que já fomos libertos, lancemos um desafio sobre eles, fazendo-os tentar se libertar. Aí perceberão que são escravos. Nesse momento, nós entramos com a mensagem libertadora do Evangelho. Essa é nossa missão.

Somos Família Bendita do Senhor porque somos propagadores das boas novas de salvação. Temos o bálsamo

que cura os corações quebrantados e o alicate que quebra as cadeias que os prendem. Isso faz com que nossa família seja especial.

É que nossa família **É PROPAGADORA DO JUÍZO QUE RESTAURARÁ A CRIAÇÃO DE DEUS** (v. 2 e 3) ***“A apregoar o ano aceitável do Senhor e o dia da vingança do nosso Deus, a consolar todos os que choram e a pôr sobre os que em Sião estão de luto uma coroa e vez de cinzas, óleo de alegria, em vez de pranto, veste de louvor, e vez de espírito angustiado; a fim de que se chamem carvalhos de justiça, plantados pelo Senhor, para a Sua glória”***.

O evangelho é a boa notícia. Porém somente será compreendido e aceito com alegria se vier acompanhado da mensagem do juízo divino. Somente quem tem consciência da condenação que pesa sobre o pecador e o duro juízo de Deus sobre os rebeldes é que receberá com alegria a libertação oferecida.

Vimos que fomos comissionados para pregar aos quebrantados de coração e escravizados. Que libertação pregaríamos se não houvesse o juízo sobre o pecador? Porque teriam interesse na salvação se não houvesse condenação? Por isso o Espírito Santo que está sobre nós também nos comissionou a ***“apregoar o ano aceitável do Senhor e o dia da***

vingança do nosso Deus". Como diriam os cearenses: "*Pensa num Deus que tá com raiva!*"

Nos dias de tempestades, quando ventos arrancam os telhados das casas e arrancam árvores pelas raízes. Quando as águas derrubam casas e destroem tudo o que está em sua frente e matam. Quando o fogo destrói prédios e as pessoas morrem em total desespero. Nestes dias podemos ter uma pequena ideia do que será o dia da ira de Deus.

Profetas vétero-testamentários propagaram a mensagem sobre o Dia do Senhor. Diziam que será um dia de trevas, de dores e sofrimentos dos quais ninguém poderia imaginar. João Batista, no Novo Testamento, fez o mesmo aviso, dizendo que o machado está posto sobre as raízes das árvores. Aquelas que não dessem frutos seriam cortadas e lançadas no fogo. Disse também que o trigo será colhido e a palha será queimada em fogo inextinguível. Jesus fala de modo claro sobre os sofrimentos eternos, onde o bicho não morre e a dor não acaba. Tudo isso que existe será destruído no dia do Juízo Final. A mensagem do juízo tem de ser pregada para abrir os olhos dos prisioneiros e fazê-los dar valor à libertação oferecida.

Este será "***O dia da vingança do nosso Deus***". Nesse dia Deus não terá nenhuma misericórdia sobre os rebeldes. Aqueles que zombaram do Evangelho e do povo de Deus receberão o merecido castigo. Deus derramará a Sua ira sem dó.

A mensagem do Juízo de Deus tem dois lados. Um deles é avisar ao ímpio que sua impiedade e perversão não ficará sem a merecida punição. Do outro lado há os que sofrem nas mãos dos ímpios e se julgam injustiçados. Ao pregarmos sobre o juízo de Deus os justos que sofrem nas mãos dos ímpios receberão uma palavra de ânimo. A justiça será feita contra aqueles que lhes fazem mal.

Por isso nós fomos comissionados "***a consolar todos os que choram e a pôr sobre os que em Sião estão de luto uma coroa e vez de cinzas, óleo de alegria, em vez de pranto, veste de louvor, e vez de espírito angustiado; a fim de que se chamem carvalhos de justiça, plantados pelo Senhor, para a Sua glória***".

Nossa missão é trazer paz aos corações dos justos que sofrem. Em Apocalipse essa mensagem de paz é simbolizada na abertura do 5º Selo, que diz: "*Quando ele abriu o quinto selo, vi, debaixo do altar as almas daqueles que tinham sido mortos por causa da palavra de Deus e por causa do testemunho que sustentavam. Clamaram em grande voz, dizendo: Até quando, ó Soberano Senhor, santo e verdadeiro, não julgas, nem vingas o nosso sangue dos que habitam sobre a terra?*"

Os crentes sofrerão muito na grande tribulação. Essa Tribulação foi iniciada quando Jesus foi glorificado após a sua ressurreição e ascensão e inaugurou o seu reino. Todos os

mártires morreram estando a serviço do Reino. Os justos, diante de tanto sofrimento, precisavam e ainda hoje precisam da mensagem de consolo e paz.

Esta mensagem tem dois lados. Por um lado ela reafirma a certeza de que aqueles que fazem o mal e fazem os justos sofrerem serão punidos eternamente. Porém, do outro lado, os justos que sofrem nas mãos dos ímpios e permanecem fiéis ao Senhor, serão glorificados e terão paz eterna habitando com o Senhor, em sua glória.

Esta é a mensagem que tira a roupa de luto e coloca uma coroa em seu lugar. Que tira as razões para o pranto e derrama o óleo da alegria. Que retira o espírito angustiado e coloca vestes de louvor e faz com que os justos saibam que são: **“carvalhos de justiça, plantados pelo Senhor para Sua glória”**.

Viu porque é que somos Família Bendita do Senhor? Somos propagadores das boas novas da salvação e também somos propagadores do Juízo de Deus que punirá o ímpio e trará paz e conforto aos corações dos justos que sofrem injustiças nas mãos dos agentes de satanás.

É que nossa família **REPRESENTA O PRÓPRIO DEUS** (v.6) **“Más vós sereis chamados sacerdotes do Senhor e ministros de nosso Deus. Na Sua glória vos gloriareis”**.

De vez em quando ministros do Governo Federal vêm a público trazendo a palavra da presidência. Os ministros se

tornam a voz da presidência, pois são seus representantes. Do mesmo modo Deus nos fez seus representantes. Deu-nos a tarefa de sermos Sua boca e transmitir Sua palavra aos povos. Essa tarefa, além de ser prazerosa, é dignificante, pois servir a Deus, como ministro dEle, é receber a missão mais importante possível.

Somos representantes de Deus e isso nos transforma em Família Bendita do Senhor. As pessoas que nos cercam saberão que somos **“Sacerdotes do Senhor e ministros de nosso Deus”**.

Essa mensagem foi repetida por Pedro, com palavras diferentes, mas com o mesmo significado: *“Vós, porém, sois raça eleita, sacerdócio real, nação santa, povo de propriedade exclusiva de Deus, a fim de proclamardes as virtudes daquele que vos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz”*. (I Pedro 2.9) Essa é a nossa condição mais importante: Somos representantes de Deus.

O nosso prazer se completa quando Deus é glorificado: **“Na Sua glória vos gloriareis”**. Nenhum prazer terreno pode dar a satisfação que a glorificação de Deus dá a quem o representa. O prazer do crente é servir a Deus e fazer Seu nome ser glorificado.

É que nossa família **TEM GRANDES COMPROMISSOS E GRANDES PRIVILÉGIOS** (v. 4-11) Como compromisso temos o

dever de ser restauradores de vidas: **“Edificarão os lugares antigamente assolados, restaurarão os de antes destruídos e renovarão as cidades arruinadas, destruídas de geração em geração”**.

Ser, como representante de Deus, restauradores de vidas. Levar alegria aos corações tristes e amargurados. Fazer com que vidas destruídas encontrem a paz e àqueles que estão se sentindo destruídos, levar-lhes a restauração para suas almas. Pode existir uma tarefa mais dignificante e prazerosa do que esta? Aqueles que são beneficiados com nossas atitudes, com toda certeza, nos verão como Famílias Benditas do Senhor.

O privilégio é que Receberemos tratamento especial: **“Estranhos se apresentarão e apascentarão os vossos rebanhos; estrangeiros serão os vossos lavradores e os vossos vinhateiros”**. Haverá situações onde pessoas trabalharão por nós, com prazer, por sermos representante de Deus e portadores de mensagens tão especiais.

Revelando o valor que temos diante de Deus e o modo como Deus nos trata a sequência do texto afirma coisas grandiosas para aqueles que lhe servem, como vimos: **“Más vós sereis chamados sacerdotes do Senhor, e vos chamarão ministros de nosso Deus, comereis as riquezas das nações e na Sua glória vos gloriareis”**.

Ainda mais: **“Em lugar da vossa vergonha, tereis dupla honra; em lugar da afronta, exultareis na vossa herança. Por isso, na vossa terra possuireis o dobro e tereis perpétua alegria”**. Quando Jesus voltar, voltará com glórias e muitas honras. Mas Ele dividirá sua honra com aqueles que o serviram. Ele nos receberá nos ares. Seremos recebidos pelo Rei da Glória e seremos levados para estar com Ele eternamente. Nossa vergonha, sofrimento e afrontas por termos sido fiéis ao Senhor serão transformadas em glórias. Teremos **“Perpétua Alegria”**.

Jesus disse que aqueles que confiam do Senhor nunca serão envergonhados. Deus exige dos seus filhos uma vida de obediência e sob um padrão muito elevado. Viver assim não é nada fácil.

É necessário que os servos do Senhor ajam contra suas naturezas para obrigá-las a fazer a vontade de Deus e a se recusar a fazer as suas próprias vontades. Esse sacrifício de louvor a Deus será recompensado: **“Porque Eu, o Senhor, amo o juízo e odeio a iniquidade do roubo; dar-lhes-ei fielmente a sua recompensa e com eles farei aliança eterna”**. Fiéis serão recompensados.

Somos uma família especial para Deus e deixamos transparecer ao mundo o relacionamento especial que Deus tem conosco. Por isto: **“A nossa posteridade será conhecida entre as nações e os nossos descendentes, no meio dos povos;**

todos quantos nos virem nos reconhecerão como Família Bendita do Senhor” (grifo particular).

Fazer parte dessa família especial traz efeitos positivos para esta vida e que se estenderão para a vida por vir. Os efeitos deste tratamento especial, por parte de Deus, me faz: ***“Regozijo-me muito no Senhor, a minha alma se alegra no meu Deus; porque me cobriu de vestes de salvação e me envolveu com o manto de justiça, como noivo que se adorna de turbante, como noiva que se enfeita com as suas joias”***. Como fruto do relacionamento especial e íntimo com Deus Ele nos dará a verdadeira alegria e a paz perfeita com Ele. Ele nos enfeitará como noivo e noiva e nos fará colher os frutos da justiça.

Algo especial ocorrerá conosco quando nos preocuparmos em sermos Família Benditas do Senhor: Seremos produtivos: ***“Porque, como a terra produz seus renovos, e como o jardim faz brotar o que nele se semeia, assim o Senhor Deus fará brotar a justiça e o louvor perante todas as nações”***. Nossa vida será um reflexo da glória do Senhor. Ele fará com que sejamos propagadores da beleza da Sua santidade. Vivendo sob estas bênçãos e nos preocupando em sermos bênçãos nas vidas das pessoas que estão ao nosso redor nós produziremos louvores a Deus em tudo o que fizermos.

Neste estudo vimos que somos vistos pelo mundo como: **FAMÍLIAS BENDITAS DO SENHOR.**

Vimos que o que nos faz diferentes dos outros é que:

Nossa família **É PROPAGADORA DAS BOAS NOVAS**

(v.1)

Nossa família **É PROPAGADORA DO JUÍZO QUE RESTAURARÁ A CRIAÇÃO DE DEUS** (v. 2 e 3)

Nossa família **REPRESENTA O PRÓPRIO DEUS** (v.6)

Nossa família **TEM GRANDES COMPROMISSOS E GRANDES PRIVILÉGIOS** (v. 4-11)

Viva de modo responsável, pois o mundo das trevas e até o incrédulos sabem que você faz parte da FAMÍLIA BENDITA DO SENHOR. Viva sob esta grande bênção.